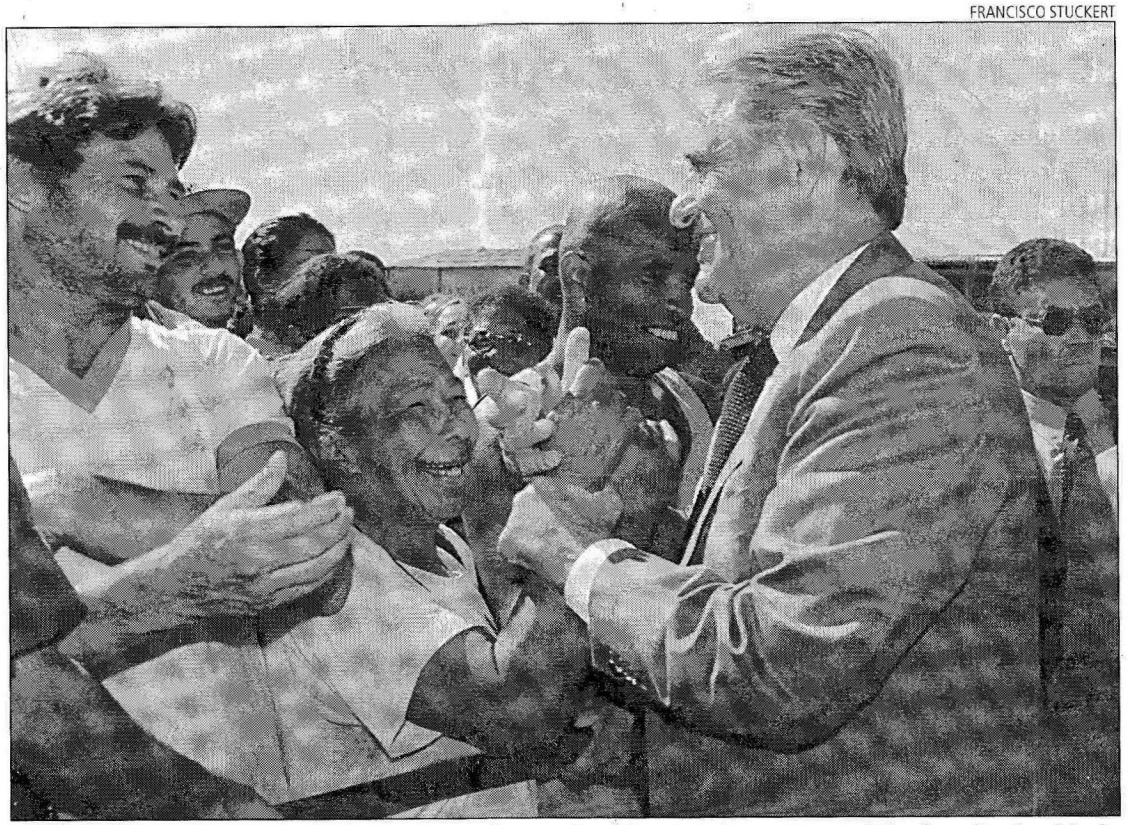
Paranoá ganha 600 hectares

Expansão da cidade prevê criação do Parque Vivencial dos Pinheiros, com 440 hectares

DECRETO ASSINADO PELO GOVERNADOR CRIA TAMBÉM ÁREAS DE PROJEÇÃO PARA PRÉDIOS DE TRÊS E QUATRO ANDARES

ELIANE MACHADO

FRANCISCO STUCKERT



MORADORES cumprimentam o governador Roriz, qua atendeu antiga reivindicação da cidade

Na nova área do Paranoá, os 160 hectares restantes serão parcelados para receber famílias. Ao todo, a área abrigará cerca de oito mil pessoas. Serão 1.622 lotes e cinco áreas de projeção para prédios de três a quatro andares, além de áreas comercial e de desenvolvimento econômico.

A assinatura do decreto que regulariza a Lei 747/94, fixando a expansão da cidade, aconteceu ontem com a presença do governador Joaquim Roriz e da comunidade local. "Paranoá foi uma cidade criada por nós. Ela recebeu melhorias, mas precisa crescer. Quando terminei o segundo mandato, em 1994, o projeto de expansão estava pronto mas ficou engavetado por quatro anos", disse Roriz. "Agora, faço a expansão da cidade que deu certo", afirmou o governador.

O assentamento das famílias, no entanto, será demorado. Parte do local da expansão fica em uma área do projeto federal Pró-Flora e está coberta por pinheiros. O Instituto Brasileiro de Meio Ambiente (Ibama) autorizou a retirada das árvores, que só pode ser feita com o aval dos investidores no reflorestamento. Segundo o secretário de Infra-estrutura e Obras, Tadeu Filipelli, os trabalhos para abertura das ruas e colocação das redes de água e energia começarão assim que as árvores forem derrubadas. Com a ruas abertas, a CEB terá 180 dias para instalar a rede elétrica.

A expansão é uma antiga reivindicação dos moradores do Paranoá, que hoje tem um população de mais de 60 mil habitantes. A Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação vai estudar a situação dos descendentes dos pioneiros para verificar quem tem direito ao recebimento dos lotes. Eles deverão atender aos critérios estabelecidos pelo Instituto de Desenvolvimento Habitacional (Idhab) ou seja, morar em Brasília há mais de cinco anos, serem casados e não ter participado de nenhum outro programa habitacional do DF.

Os moradores de Paranoá comemoram. Há 10 anos morando no Paranoá, a desempregada Ivaneide Silva acredita que essa será sua oportunidade de consegui um lote para morar com os três filhos. "Não tenho mais dinheiro para pagar aluguel. Desde sexta-feira, vivo em uma barraca na praça central. A minha esperança é ganhar um lote para ter uma casa, um endereço", diz Ivaneide.

A área de expansão estava prevista no Plano Diretor de Paranoá desde 1992. Em 1994, foi elaborada a Lei 747 que autoriza a expansão. O governo passado propôs a expansão em um espaço maior. O projeto foi embargado pelo Ibama, devido a danos ambientais. De acordo com o representantes do órgão no DF, Salviano Guimarães, o impacto ambiental do aumento da cidade será minimizado com a criação do Parque Vivencial com 440 hectares. Ele se localizará entre a expansão e o Lago Paranoá.